

Comentário Mensal

Performance de agosto

No livro de juros, os principais destaques foram as posições aplicadas em curvas de juros de países emergentes. Em ações, tanto as posições compradas em índices globais quanto as posições long-short não direcionais geraram retornos positivos. No livro de moedas, os maiores ganhos vieram da posição vendida em Dólar vs. Real.

Perspectivas para setembro

Mesmo quando erra, o Fed ainda manda nos mercados

O mês de agosto foi marcado por um movimento pró-risco dos ativos globais, com valorização de bolsas, quedas de juros e enfraquecimento do dólar, refletindo a retomada da precificação de cortes de juros pelo Federal Reserve. Relembrando: a incerteza sobre o impacto inflacionário das tarifas levou o banco central americano a manter uma postura conservadora no primeiro semestre com taxa inalterada em 4,25%. Nos últimos 40 dias, no entanto, os mercados passaram a esperar cortes graduais a partir de setembro, levando ao nível neutro no início de 2026. Isso se deve às indicações recentes de maior desaceleração do mercado de trabalho e à avaliação de diretores do Fed de que, com expectativas ancoradas, o impacto das tarifas seria temporário. A pressão do governo Trump por juros menores também parece ter influenciado membros da diretoria mais alinhados ao presidente.

Apesar da euforia dos mercados, há grande chance dessa política resultar em mais inflação. Os cortes ocorreriam mesmo com perspectiva de inflação acima da meta de 2% em 2026-2027. Em paralelo, temos o mercado de trabalho ainda próximo ao pleno emprego, bolsas em recordes históricos, spreads de crédito apertados e condições financeiras relaxadas. A redução da oferta de trabalho devido às deportações limita o impacto da menor criação de vagas no desemprego. As expectativas inflacionárias serão testadas nos próximos 12 meses pela alta da inflação corrente e pelo enfraquecimento da independência do Banco Central. Há grande chance da retomada dos cortes em setembro mostrar-se precipitada, como sugere o maior prêmio de risco na curva de juros americana. Ainda assim, no curto prazo, os cortes provavelmente terão maior impacto sobre mercados do que a cautela sugerida por taxas longas relativamente mais altas. Ou seja, mesmo quando erra, o Fed ainda manda nos mercados.

E o Brasil? Seguimos vendo como desafiadores os fundamentos brasileiros nesse segundo semestre. Esperamos desaceleração da atividade, inflação mais elevada, déficit em conta corrente crescente com elevados fluxos de saída, pressão sazonal sobre o real e deterioração fiscal com elevação significativa da dívida pública. Politicamente, o julgamento de Bolsonaro pelo STF será cercado de ruído, agravado pela intervenção americana recente. As definições de candidaturas presidenciais ocorrerão em ambiente de fragmentação da direita, enquanto indicações sugerem que o pior momento da avaliação do governo ficou para trás. Isso aponta para corrida presidencial competitiva e maior indefinição eleitoral, demandando maior prêmio de risco dos ativos locais.

Como alertamos em nosso último comentário, a contraposição a esse cenário desafiador é a postura expansionista do Fed, que deve contribuir para depreciação global do dólar, mitigando o impacto de fundamentos locais adversos no câmbio brasileiro. Em condições normais, os juros americanos são decisivos e provavelmente "anestesiarão" no curto prazo o impacto do cenário desafiador. Ainda assim, dado o ponto de partida favorável dos ativos brasileiros, atenção e cautela parecem necessárias.

Diante do movimento relevante de nossa carteira em agosto, reduzimos taticamente o risco alocado mantendo portfólio com posições aplicadas no exterior, viés vendido no dólar americano e posicionamento conservador nos ativos brasileiros. A estratégia macro detém como principais posições: Renda Fixa: No Brasil, posições táticas aplicadas em juros nominais e trades de valor relativo nas curvas reais e implícitas. No exterior, foco em juros nominais de economias desenvolvidas e emergentes selecionados. Moedas: Exposição ao dólar fraco via euro, com trades táticos explorando alavancagem via opções de curto prazo. Renda Variável: Exposição a ações brasileiras buscando alfa puro via posições long-short não direcionais. Crédito: Menor alocação a papéis corporativos brasileiros devido aos spreads apertados.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	AGO/25	2025	12M	24M
JUROS	1,11%	1,54%	3,90%	-1,08%
Brasil	0,33%	-1,25%	2,63%	-1,31%
G-10	-0,05%	-0,66%	-1,50%	-0,40%
EM (ex-Brasil)	0,83%	3,45%	2,77%	0,63%
MOEDAS	0,18%	-2,52%	-1,69%	-3,61%
Dólar/Real	0,19%	-1,46%	-0,92%	-1,72%
G-10	0,04%	-0,41%	-0,25%	-1,23%
EM (ex-Brasil)	-0,05%	-0,65%	-0,52%	-0,66%
EQUITIES	0,48%	0,45%	-0,05%	0,70%
Bottom-up	0,25%	0,46%	0,41%	0,24%
Top-down	0,22%	-0,01%	-0,46%	0,47%
OUTROS	0,02%	-0,16%	0,29%	-0,68%
Commodities	0,02%	0,00%	-0,06%	-0,22%
Crédito	-0,01%	0,17%	0,24%	0,03%
Estratégias compartilhadas	0,00%	-0,04%	0,03%	-0,48%
Sistemático	0,01%	-0,29%	0,08%	-0,01%
Caixa + Despesas	1,02%	7,63%	10,60%	20,55%
TOTAL	2,81%	6,93%	13,05%	15,89%
% CDI	242%	77%	100%	62%

Risco

Volatilidade	5,54%	4,60%	4,73%	4,69%
VaR	0,58%	0,49%	0,47%	0,47%
Stress	12,29%	9,09%	8,73%	9,31%

Índices de Mercado

	AGO/25	2025	12M	24M
CDI	1,16%	9,03%	12,97%	25,77%
IMA-B	0,84%	8,84%	4,22%	9,55%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	2,97%	22,09%
IBRX	6,34%	17,30%	3,05%	22,63%

Ibiuna Hedge STH FIF CIC

agosto, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	1,29%	0,09%	2,21%	1,09%	-0,99%	-1,69%	-0,88%	2,65%	4,54%	6,66%	292,70%
% CDI	126%	-	-	140%	8%	206%	101%	-	-	-	289%	508%	51%	180%
2024	-1,65%	0,77%	0,78%	-3,81%	1,08%	-0,25%	0,53%	0,75%	0,52%	0,20%	3,00%	2,05%	3,86%	307,85%
% CDI	-	97%	94%	-	129%	-	58%	86%	62%	21%	378%	220%	35%	161%
2025	-0,05%	0,93%	-0,05%	3,54%	-0,84%	1,87%	-1,38%	2,81%	-	-	-	-	6,93%	336,12%
% CDI	-	95%	-	335%	-	171%	-	242%	-	-	-	-	77%	155%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	569.745.329
PL médio (12 meses)	1.114.733.821
PL de fechamento do mês do fundo master	3.420.820.754
PL médio do fundo master (12 meses)	4.857.375.032

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	4	109
Meses Negativos	4	44
Meses Acima do CDI	3	88
Meses Abaixo do CDI	5	65

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIF CIC é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI ⁵

⁴ Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

⁵ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 ^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradesccustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos

de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.